

Convenção de Estocolmo sobre POPs realiza encontro dos Centros Regionais.

Encontro foi realizado em Genebra, na Suíça, com participação de especialistas da CETESB.

Especialistas dos Centros Regionais e Sub-regionais da Convenção de Estocolmo sobre Poluentes Orgânicos Persistentes - POPs participaram de um Encontro em Genebra, no período de 28 de setembro a 2 de outubro, que teve como objetivo reunir todos os Centros Regionais desta Convenção, treinar especialistas para prestar assistência aos países na implementação das obrigações da Convenção e identificar as oportunidades de colaboração e cooperação com outros Centros Regionais das Convenções da Basileia e de Roterdã.

A Convenção de Estocolmo, que tem a adesão de diversos países, é um tratado que visa a proteção da saúde humana e do meio ambiente contra os efeitos de substâncias químicas conhecidas como POPs os quais apresentam ampla distribuição geográfica, permanecendo nos ecossistemas por longos períodos, além de se acumularem nos tecidos adiposos dos seres vivos, causando sérios riscos à saúde humana. Já, a Convenção de Roterdã trata do Procedimento de Consentimento Prévio Informado para o Comércio Internacional de Certas Substâncias Químicas e Agrotóxicos Perigosos e a Convenção da Basileia aborda o Controle dos Movimentos Transfronteiriços de Resíduos Perigosos e seu Depósito.

O encontro contou com a participação de dois técnicos da Companhia Ambiental do Estado de São Paulo - CETESB, a engenheira Lady Virginia Traldi Meneses, Gerente do Setor de Instrumentos de Gestão, Convenções e Acordos Multilaterais e coordenadora técnica do Centro Regional da Convenção de Estocolmo para a Região da América Latina e do Caribe, e o engenheiro químico Hélio Tadashi Yamanaka, do Setor de Produção e Consumo Sustentável.

Segundo a explicação da engenheira Lady Virginia, "o artigo 12 da Convenção de Estocolmo trata da prestação de assistência técnica aos países em desenvolvimento e aos países com economia em transição, com o objetivo de implementar as obrigações decorrentes do tratado e, para tanto, instituiu Centros Regionais e Subregionais como mecanismos de apoio para a capacitação e transferência de tecnologia". A engenheira lembra que, em 2008, durante a 3ª Conferência das Partes - COP3 - foram nomeadas 12 instituições como Centros Regionais e Sub-regionais para a Convenção de Estocolmo sobre POPs. "A CETESB foi indicada pelo governo brasileiro para essa nomeação e, da mesma forma que as demais indicadas, foi avaliada pelo Secretariado da Convenção de Estocolmo, quanto ao seu desempenho e comprovação da expertise a ser proporcionada aos países", disse.

Durante a 4ª Conferência das Partes - COP4 - , em maio de 2009, apenas oito instituições foram ratificadas em

Genebra, na Suíça, para responder como Centros Regionais no mundo. A engenheira não esconde a sua satisfação ao ressaltar que “a CETESB foi ratificada como Centro Regional e responde pela Região da América Latina e Caribe, com possibilidade de extensão dessa assistência aos países Comunidade dos Países de Língua Portuguesa - CPLP”. Durante o encontro a engenheira proferiu duas palestras sobre o “Plano de Trabalho do Centro Regional para América Latina e Caribe – 2010-2011” e “A Redes Ambientais e a CETESB”, além disso foi a coordenadora do grupo de trabalho Latino Americano. “A reunião dos Centros da Convenção de Estocolmo foi importante para trocar informações e identificar as suas principais necessidades para o efetivo atendimento aos países, como preconiza a Convenção”, salientou Lady Virginia.

Os treinamentos técnicos, ministrados pelo Secretariado da Convenção, objetivaram o repasse de informações aos especialistas de cada um dos Centros Regionais os quais são os multiplicadores destes treinamentos junto aos países , como foi o caso do treinamento em Melhores Tecnologias Disponíveis e Melhores Práticas Ambientais - BAT /BEP . “Um dos pontos relevantes do evento foi a oportunidade inédita de reunir os Centros Regionais das três Convenções identificando as suas interfaces, promovendo o intercâmbio de experiências e com possibilidade de estabelecer atividades regionais, como por exemplo a realização de Workshop Regional, previsto para 2010 “, frisou a engenheira Lady Virginia.

Dentre os projetos do Centro estão previstos treinamentos específicos para os POPs em gestão ambiental, em monitoramento para a qualidade ambiental e análise laboratorial, como também a criação de rede de POPs integrada ao site da CETESB/Convenção de Estocolmo, para disseminar informações nos idiomas Português, Inglês e Espanhol.

Os interessados poderão consultar o material produzido no encontro realizado em Genebra, na Suíça, no link <http://www.cetesb.sp.gov.br/>

Texto
Newton Miura
Fotografia
Divulgação